

Tabela 1. Dados científicos coletados para a realização da pesquisa

AUTOR/ ANO/RE VISTA	TÍTULO	METODOLOGIA/OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Mörkl, S, Butler MI, Holl A, Cryan, JF, & Dinan TG/2020/ <i>Current nutrition reports</i> [14]	Probiotics and the Microbiota- Gut-Brain Axis: Focus on Psychiatry	Trata-se de estudo de revisão na base de dados PubMed artigos de pesquisa originais, revisões sistemáticas e meta- análises realizadas nos últimos 5 anos (2014 a 2019). /Examinar a literatura recente sobre os efeitos dos probióticos e revisar os dados publicados recentemente que estudaram os probióticos como tratamento para depressão, ansiedade e esquizofrenia.	Os resultados envolveram resumos de achados clínicos importantes sobre os probióticos como modificadores do eixo intestino-cérebro. O termo 'psicobióticos' agora inclui todas as intervenções direcionadas à microbiota, como probióticos e prebióticos, que influenciam as relações bactérias-cérebro.	Deve-se mencionar que, embora a modulação neural com probióticos pareça promissora como estratégia terapêutica para doenças mentais, vários desafios permanecem. Muitos estudos também usam apenas parâmetros autorrelatados de sintomatologia sem uma avaliação suficiente dos indivíduos ou para confirmar um diagnóstico clínico e rastrear comorbidades.
Lach G, Morais LH, Costa APR, & Hoeller AA/2017/ <i>Revista de Ciências</i>	Envolvimen to da flora intestinal na modulação de doenças psiquiátrica s.	Trata-se de pesquisa de revisão de literatura para verificar o mecanismo de ação e a influência dos psicobióticos. /Apresentar os achados mais recentes que tratam sobre os psicobióticos e a modulação que ocorre no eixo intestino-cérebro através	Os resultados evidenciam potencial em tratamentos futuros, amplia a oportunidade de veiculação dos psicobióticos em alimentos e bebidas, e em alguns casos tendo a vantagem de manter seus benefícios mesmo quando inanimados.	São necessários mais estudos sobre as possibilidades de formulação, avaliação clínica e aplicabilidade destes no segmento alimentício.

da Saúde
[13]

da microbiota e sua influência
na saúde mental.

Bastiaans
sen TFS,
Cussotto
S,
Claesson
MJ,
Clarke G,
Dinan TG
& Cryan
JF/2020/
*Harvard
Review of
Psychiatr
y* [18]

Gutted!
Unraveling
the Role of
the
Microbiome
in Major
Depressive
Disorder

Nesta revisão, a interação
entre o microbioma e o
transtorno depressivo maior é
discutida em três faceta /
Pretende-se introduzir aqueles
familiarizados com os aspectos
neurológicos e psiquiátricos do
transtorno depressivo maior
ao microbioma e seu papel
potencial no distúrbio

Embora o mecanismo preciso
seja desconhecido neste
momento, sabe-se que a dieta
molda acentuadamente a
composição do microbioma
intestinal. O microbioma
intestinal também influencia a
resposta ao estresse.

Embora a pesquisa esteja
em seus primeiros dias,
com muito ainda a ser
compreendido, o
microbioma está
oferecendo novos
caminhos para o
desenvolvimento de
estratégias potencialmente
novas para o
gerenciamento do MDD.

Barbosa
GDA, &
Neto
JMWD./2
021/
*Nutrivisa
Revista
de
Nutrição
e
Vigilância
em*

Psicobiótico
s e suas
influências
nos
tratamentos
de
depressão e
ansiedade

Revisão descritiva da literatura
científica. /Tem por objetivo
descrever o estado-da-arte
sobre as relações entre a
microbiota intestinal e a saúde
mental em humanos, com foco
nas influências dos
psicobióticos no tratamento da
depressão e ansiedade

Os benefícios que os
probióticos apresentam vão
além da prevenção e
tratamento de disfunções
intestinais ou do sistema
imunológico, os probióticos,
tem-se demonstrado,
influenciam positivamente nos
transtornos mentais como a
depressão e ansiedade.

Que os psicobióticos vêm
se mostrando uma boa
alternativa ou auxílio no
tratamento convencional
da depressão e ansiedade,
contribuindo também para
a saúde do cérebro em
geral. Porém, ainda são
necessárias pesquisas
clínicas mais complexas
para desvendar a fundo
todos os benefícios e os
processos por trás desses.

Saúde

[16]

Tonini IGO, Vaz DSS, & Mazur/2020/ <i>Research, society and development</i> [10]	Eixo intestino-cérebro: relação entre microbiota intestinal e transtornos mentais	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora foi: "Como a saúde intestinal pode afetar o cérebro e seu funcionamento?". / visa apresentar e discutir os achados de estudos sobre o eixo intestino-cérebro e a possível relação entre disbiose intestinal e desordens mentais.	Os achados de todos os artigos discutidos nesta revisão demonstram impacto direto e significativo da microbiota intestinal sobre o sistema nervoso central, observando-se comportamentos relacionados à ansiedade, depressão e estresse frente à disbiose.	O impacto direto e significativo do intestino e, especificamente, sua microbiota, sobre o sistema nervoso central tem sido consolidado em toda literatura, fato que coloca, cada vez mais, o eixo intestino-cérebro em posição de destaque nos estudos sobre desordens mentais. Assim, todos os estudos avaliados nesta revisão apresentaram resultados positivos em relação a essa tese.
Silva KCJ, Brito MGJP, Lima AA & Viana, MDM/2021/ <i>Research, society and development</i> [12]	Psicobiótico s: alternativas potenciais aos ansiolíticos convencionais?	Para tal foi realizada uma revisão integrativa de literatura, por meio de consultas a artigos publicados nos últimos seis anos por meio das bases de dados PubMed/MEDLINE e SciELO, utilizando os seguintes descritores: "Probiotics and anxiety", "Psychobiotics and anxiety", publicados na íntegra em inglês. / Visou abordar as recentes	Totalizando 267 estudos encontrados dos quais meramente 14 artigos foram elegíveis. A princípio foram discutidos os benefícios gerados pelos psicobióticos para a saúde mental, bem como sua importância na compreensão dos mecanismos envolvidos na relação do eixo cérebro-microbioma-intestino quanto aos transtornos	Os estudos demonstraram a eficácia dos psicobióticos, os quais foram capazes de atenuar os sintomas causados pelos quadros de ansiedade, melhorando funções do sistema nervoso central, com baixa ocorrência ou ausência de efeitos adversos. Assim futuramente podem

descobertas relacionadas ao emprego dos psicobióticos como alternativas potenciais no tratamento da ansiedade.

psicológicos, especialmente a ansiedade.

compor uma nova abordagem terapêutica para o tratamento dos sintomas de ansiedade e outras comorbidades psiquiátricas.

Medeiros CIS, & Costa TP/2020/ *Revista de ciências médicas e biológicas* [17]

Repercussão da microbiota intestinal na modulação do sistema nervoso central e sua relação com doenças neurológicas

Foi realizada revisão integrativa da literatura nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), além da Medical Publisher (PubMed). / identificar o papel da microbiota intestinal no processo de saúde e doença do hospedeiro humano, indispensável ao estudo de infecções e desordens do sistema nervoso entérico e sua relação com patologias neurológicas.

Constatou-se que a microbiota intestinal exerce influência sobre a cognição, o comportamento e também sobre o desenvolvimento neural. Além disso, a perda da homeostase do eixo intestino-cérebro pode contribuir para o surgimento de doenças mentais.

Através do estudo do eixo intestino-cérebro, fica evidente a atuação da microbiota intestinal na manutenção da homeostase do SNC, bem como o seu envolvimento em várias disfunções, afetando o sistema nervoso e os intestinos, evidenciando uma via de comunicação bidirecional.

Ching Jet

Early-life gut

Revisão de literatura cujo objetivo pretendia-se atentar-

Parte da microbiota intestinal do bebê é advinda da mãe e

Estudos das últimas décadas comprovam a

al./2021/ EBioMedicine [9]	microbiota and its connection to metabolic health in children: Perspective on ecological drivers and need for quantitative approach	se aos importantes fatores ecológicos que afetam a dinâmica comunitária da microbiota intestinal inicial em populações pediátricas. Direcionando orientações para o desenvolvimento de estudos futuros sobre as medidas corretivas para distúrbios metabólicos pediátricos com base na microbiota intestinal.	outra parte do ambiente externo. É preciso que o estilo de vida materno, bem como sua dieta e uso de antimicrobianos estejam diretamente correlacionados com o bem-estar da microbiota intestinal, para que não ocasionem modificações da microbiota e assim prevenir consequências metabólicas mais tarde.	ligação da microbiota e hospedeiro na infância a efeitos negativos na saúde metabólica e imunológica. Para ir além das associações e elaborar intervenções o próximo passo será explorar o potencial terapêutico.
Lassmann, Ł., Pollis, M., Żółtowska, A., & Manfredini, D./2022/ <i>Biomedicina</i> [11]	Gut Bless Your Pain- Roles of the Gut Microbiota, Sleep, and Melatonin in Chronic Orofacial Pain and Depression	Revisão de literatura na base de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA(PubMed) para encontrar estudos publicados antes de 19 de dezembro de 2021, cujo objetivo é determinar se os distúrbios gastrointestinal e os distúrbios do sono (direta ou indiretamente) contribuem para o aumento da suscetibilidade à depressão e à dor orofacial crônica.	Existe uma ligação entre distúrbios do sono e distúrbios gastrointestinal que, ao afetarem negativamente a psique e aumentarem a inflamação, perturbam o metabolismo do triptofano e causam ativação microglial excessiva, levando ao aumento da suscetibilidade à sensação de dor e à depressão	Os terapeutas da dor devem pagar de perto atenção aos distúrbios do sono e gastrointestinais em pacientes com dor crônica e depressão.
Cryan, JF, and Timothy GD/2012/ <i>Nature</i>	Mind-altering microorganisms: the impact of	Nesta revisão discutimos estudos recentes que mostram que a microbiota intestinal pode influenciar a função cerebral. Destacamos os	está sendo cada vez mais reconhecido que o eixo intestino-cérebro fornece uma rota homeostática bidirecional de comunicação que utiliza	Um corpo crescente de dados experimentais e observações clínicas apoiam a existência da microbiota eixo intestino-

Reviews Neuroscience [20]	the gut microbiota on brain and behaviour	diferentes métodos que nos permitiram aumentar a nossa compreensão de como a microbiota está integrada no eixo intestino-cérebro e como ela modula o comportamento	vias neurais, hormonais e imunológicas, e que a disfunção deste eixo pode ter consequências fisiopatológicas.	cérebro e sugerem que ele está preparado para controlar aspectos canônicos do cérebro e do comportamento na saúde e na doença. Investigações futuras devem delinear as contribuições das vias imunitárias, neurais e endócrinas.
Twardowska A, Makaro A, Binienda A, Fichna J, Salaga M/2022/ Int J Mol Sci [21]	Preventing Bacterial Translocation in Patients with Leaky Gut Syndrome: Nutrition and Pharmacological Treatment Options	Esta revisão contém dados atuais da literatura sobre a influência da dieta, suplementos dietéticos, probióticos e medicamentos na permeabilidade intestinal e na translocação bacteriana.	Este estudo reuniu achados de anos de pesquisas clínicas com animais e humanos sobre o uso de suplementação com prebióticos e probióticos, como, <i>Saccharomyces boulardii</i> e Bifidobactérias para tratar a disbiose e outros distúrbios da homeostase intestinal, dentre eles, a manutenção da integridade da barreira do intestino para prevenir a endotoxemia. Além de citar estudos envolvendo suplementos dietéticos como potenciais agentes preventivos, incluindo aminoácidos (glutamina e arginina) vitaminas (A e D) e fitoquímicos (polifenóis, alcalóides e terpenóides) já que revelaram que estes	s. A permeabilidade elevada da barreira intestinal pode ser o primeiro passo no desenvolvimento de vários distúrbios gastrointestinais, uma vez que partículas de alimentos não digeridas, toxinas bacterianas e germes podem passar através da parede intestinal “permeável” e entrar na corrente sanguínea, ativando o sistema imunológico e causando inflamação persistente.

compostos participam na
regulação da permeabilidade
intestinal garantindo a
integridade da microbiota
intestinal.

Fonte: Elaborado pelos autores.